Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

Brasília, "QUINTA-feira" de janeiro de "QUATRO"
edição 274

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Bom dia, <FNAME>!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Judicialização | Risco Hidrológico | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

JUDICIALIZAÇÃO NO MERCADO DE CURTO PRAZO DE ENERGIA VOLTA A CRESCER E ATINGE PERCENTUAL RECORDE

Leila Coimbra, da Agência INFRA
Liminares judiciais que protegem os devedores de arcar com os prejuízos do risco hidrológico (falta de água para produzir energia) voltaram a crescer no fim de 2018 e impediram a liquidação financeira de 78,3% do total movimentado pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), na contabilização do mês de novembro.

Dos R$ 8,91 bilhões contabilizados, R$ 6,97 bilhões não foram pagos e estão relacionados com liminares de GSF (sigla em inglês para risco hidrológico). A liquidação de novembro de 2018 foi a mais recente realizada pela CCEE, agora em janeiro (é feita sempre com dois meses de diferença).

Folga de R$ 3 bi em setembro
A inadimplência de 78,3%, por conta de ações judiciais, é um percentual recorde. Houve uma queda brusca desse percentual em setembro, para 58,4% do total movimentado, depois da revogação de uma liminar que favorecia a Apine (Associação dos Produtores Independentes de Energia).

A queda dessa liminar representou na ocasião uma folga de R$ 3 bilhões na contabilização da CCEE. No mês de agosto, a inadimplência total era de R$ 8,82 bilhões, e esperava-se que subisse para R$ 9,8 bilhões em setembro. Mas, com a queda da liminar, caiu para R$ 6,8 bilhões.

STJ foi e voltou
Mas o presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), João Otávio de Noronha, que decidiu pela revogação da liminar dos associados da Apine, voltou atrás menos de um mês depois, e não aceitou o pedido da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), e da União, de estender os efeitos da decisão a outros agentes.

Depois disso, também foram concedidas outras medidas cautelares em diversos tribunais, em favor dos devedores, e a judicialização no mercado de curto prazo de energia voltou a crescer rapidamente. Passou de 58,4% em setembro para 71% em outubro e 78,3% em novembro.

Decisões não são uniformes
Existem várias interpretações da justiça brasileira em relação ao problema do risco hidrológico das usinas. As decisões são sempre uma incógnita nos tribunais regionais federais.

Em 2015, o TRF1 determinou liminarmente que a ANEEL não aplicasse o GSF. Outras empresas e associações, como a Abraget (Associação Brasileira de Energia Limpa), também conseguiram decisões favoráveis.

Depois, em julho de 2016, a então presidente do STJ, Laurita Vaz, suspendeu os efeitos da decisão liminar do TRF1 por entender que o "Poder Judiciário não poderia invadir a esfera administrativa para, substituindo o órgão regulador, alterar as regras de um setor marcado por rigorosos critérios técnicos".

Mas, depois disso, outras decisões liminares a favor dos devedores, ou na preferência dos credores no recebimento dos recursos, continuaram a proliferar em todo o país.

A judicialização no mercado de curto prazo, relativa ao GSF, já foi diagnosticada pelo novo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, como o principal problema do setor elétrico atualmente.
veja para o topo

MINISTRO DIZ QUE RESOLVER RISCO HIDROLÓGICO É URGÊNCIA

da Agência INFRA
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, classificou nesta quinta-feira (17), o problema do risco hidrológico (falta de água para a geração de energia, ou GSF na sigla em inglês), como a principal urgência do setor elétrico.

Em nota à imprensa, o MME (Ministério de Minas e Energia) informou que Bento Albuquerque tem defendido nas reuniões semanais do Conselho de Governo a urgência da atuação integrada do governo na solução para o risco hidrológico, e também do leilão de petróleo dos excedentes da cessão onerosa.

Agenda dos primeiros 100 dias
Segundo a nota do MME, a partir da próxima semana o ministro começará a conversar as entidades da área para apresentar as propostas de ações que nortearão as novas atividades nos curto, médio e longo prazos.

Serão apresentadas as ações de governo que estão em discussão avançada com a Casa Civil, e uma agenda de trabalhos para os primeiros cem dias. "São propostas, algumas já em fase de consolidação, setoriais e interiorizaçao, que vão compor uma agenda de trabalho com base em um diálogo responsável, pragmático e transparente com os agentes", disse a nota do MME.
veja para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Liberação - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou para início de operação comercial uma unidade da PCH Verde 4, com 9,5 mil kW, em Água Clara (MT) e, pra testes, 11 unidades da UFV Juazeiro Solar II, somando 11 mil kW, em Juazeiro (BA).
Subsídio - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) aprovou resoluções que ratificaram o subsídio ao diesel para as empresas entre outubro e dezembro de 2018. A Petrobras recebeu R$ 622 milhões.
Secretaria - Helio Mourinho Garcia Junior foi nomeado subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria-Executiva do Ministério de Minas e Energia em lugar de Wiler Tristão de Castro.
veja para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tem agenda no Rio de Janeiro, hoje (18). Às 14h30 ele se encontra com o presidente da Academia Nacional de Engenharia na Nuclep.
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participará hoje (18), às 19h30, de reunião da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), para apresentação do novo presidente CEO do Grupo CPFL, Gustavo Estrella.

Novo Recorde SIN - A carga de energia verificada no SIN (Sistema Nacional Interligado) bateu novo recorde pelo segundo dia consecutivo. De acordo com o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), o sistema atingiu a marca de 87.183 MW nesta quarta (16), às 15h34, superando os 85.800 MW do dia anterior.

Itaipu tem novo comando - O general Joaquim Silva e Luna, ex-ministro da Defesa de Michel Temer, foi o escolhido por Jair Bolsonaro para a direção-geral de Itaipu.
Presidência EPE - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) anunciou que o engenheiro civil Thiago Barral será o novo presidente da EPE. A nomeação será oficializada até o dia 23 de janeiro, data da próxima reunião do Conselho de Administração da Empresa. A informação foi dada em primeira mão pela **Agência INFRA.**
MME - O MME (Ministério de Minas e Energia) confirmou, na quinta (17), a operação como produtor independente de energia de cinco usinas de geração eólica denominadas Ventos de São Januário 3, 5, 6, 10, 11, ambas localizadas em Campo Formoso (BA).

Venda de Ativos - A Petrobras publicou, por meio de Fato Relevante, nesta quinta (17), os processos competitivos para a venda de 90% da participação na TAG (Transportadora Associada de Gás) e de 100% da ARISA (Araucária Nitrogenados S.A), bem como para formação de parcerias na área de refino.

Investimentos - A RGE (Rio Grande Energia) iniciou a construção de dois alimentadores de energia em Passo do Sobrado, na região do Vale do Rio Pardo (RS). A distribuidora do Grupo CPFL anunciou que investirá um total de R$ 2,5 milhões para implementação de 30,3 km de rede elétrica nova, bem como a instalação de dois religadores automáticos.

Prazo CCEE - Hoje (18) é a data-limite para divulgação dos valores a liquidar das cessões do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Existente referente a dezembro de 2018.
veja para o topo

CLIPPING

Enói retoma plano de compra da TAG após queda de limites
Engie contava considerar com a BBE e o fundo de pensão canadense Caisse de Depot en Placement du Quebec. (Valor)

Investimento mundial em energia renovável cai para US$ 332 bi em 2018
Os investimentos mundiais em energias "limpas" caíram 8% em 2018, para US$ 332,1 bilhões, refletindo a aversiva chinesa contra os subsídios à energia solar e a queda no custo dos projetos eólicos e solares. (Valor)

Petrobras perde causa sobre tributação de lucro no exterior
A decisão se deu por desempate com o voto do presidente (qualidade) da 1ª Turma da Câmara Superior do órgão. (Valor)

Governo Bolsonaro não blinda Ministério de Minas e Energia contra influência política, dizem analistas
Confirmação de Fernando Bezerra, de MCTI, reforça avaliação de setor de que partidos mandam ingerência. (Folha de S.Paulo)

Bolsonaro escolhe ex-ministro de Temer para dirigir Itaipu
Silva e Luna terá a missão de fazer uma faxina nas indicações de cunho político. (Folha de S.Paulo, Valor, O Estado de S. Paulo)

Eletrobras abre nova fase em programa de demissões, diz presidente
Próxima etapa está marcada para começar na semana que vem e deve ficar aberta por cerca de um mês. (Folha de S.Paulo)

Com novos recordes de consumo, importação de energia deve subir
Valor dobra de energia com cabos pelaxe foi de -1,138 GWh em 2018. (Folha de S.Paulo, Mercado Aberto)

Com aval da AGU, Petrobras decide retomar venda de asfaltos e refinarias
Negociações estavam paradas desde julho de 2018. (Folha de S.Paulo)

Paralisação trava desmonte de plataformas
Equipamento da Petrobrás que está em fase de desativação já vazou óleo no litoral do Rio este ano, estatal e Ibama discutem procedimento. (O Estado de S. Paulo)
veja para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, avise-nos urgente.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes.** Conferem termos de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada das informações acessadas no serviço da **Agência INFRA**, pelo(a) e responsável por exercício das mesas cadastro.
Spam: Para evitar que seu endereço vá para o Spam ou, mesmo no Email, para não ser prensado, mesmo e-mail para a sua principal e outro endereço **atendimento@agenciainfra.com** em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são meramente de ilustração de temas de nosso público ou de propriedade de infra jornalismo LTDA.
Imagens:

Autores:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Carlos Lessa
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Fernando Dantas e Lucas Santos. **Redação:** Rodrigo Gaspar. **Diagrama:** Juarez Rodrigues.
(55) 061 98195-0313
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.